



Revista do

# DIACONATO



## Revitalização de um ministério de serviço

O DIACONATO  
E A VISITAÇÃO

IGREJA  
ACOLHEDORA

MINISTÉRIO  
DA BONDADE

# Procuram-se diáconos

O papel do diácono é centrado no serviço à comunidade eclesial. O *Dicionário Bíblico Adventista* define o diácono (no grego, *diákonos*) como "servo" e "ajudante". A figura do diácono é mencionada pela primeira vez em Atos 6:1 a 6. Nessa passagem, os diáconos são selecionados para ajudar os apóstolos nas tarefas práticas, como a distribuição de alimentos aos membros necessitados da comunidade.

Esses diáconos não se limitavam a essas tarefas. Eles também trabalhavam ativamente na evangelização (At 6:8; 8:5, 26-40). Além disso, desempenhavam um papel na liturgia, auxiliavam nos serviços do culto, assim como na pregação e no ensino dentro da comunidade. Em suma, o papel do diácono na Bíblia e na igreja é fundamentalmente o de um servo, um obreiro voluntário que dedica muito de seu tempo, sua energia e seus recursos para auxiliar nas funções litúrgicas e administrativas da igreja.

Ao escrever a Timóteo (1Tm 3:8-13), Paulo apresenta critérios específicos para aqueles que aspiram ao diaconato, incluindo a integridade moral, a capacidade de ensinar e viver a fé e a de serem respeitados dentro e fora da comunidade eclesial. Como igreja, reconhecemos por meio da ordenação o ministério pastoral, o ancionato e o diaconato. Valorizamos todos aqueles que aceitaram o chamado ao diaconato. A constante dedicação e o serviço fiel de nossos diáconos são um farol de luz e esperança.

Os diáconos são mais que servos da igreja: são exemplos vivos do amor de Cristo. Por meio de seu ministério, eles nos lembram que servir aos outros está no cerne do evangelho. Cada dia, com suas ações e palavras, eles nos mostram como caminhar humildemente com Deus e servir com um coração generoso. A fidelidade não é apenas uma responsabilidade; é uma oportunidade para crescer na fé, fortalecer nossa comunidade e ser testemunhas vivas da graça e do amor de Deus.

Que a dedicação de nossos diáconos e diaconisas nos motive a viver com um compromisso renovado. Nesse espírito de unidade, missão e serviço, estendemos nossa mais sincera gratidão por seu trabalho incansável

e por serem a luz de Cristo em um mundo tão necessitado.

"Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento. A um é dada, no mesmo Espírito, a fé; a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos. A um é dada a variedade de línguas e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas essas coisas, distribuindo-as a cada um, individualmente, conforme ele quer. Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, constituem um só corpo, assim também é com respeito a Cristo" (1Co 12:4-12).

Somos todos membros do mesmo corpo, movidos para alcançar um único propósito. Que o conteúdo desta revista os inspire e instrua para um serviço maior e mais fiel à causa do Senhor. Deus os abençoe hoje e sempre!

**Stanley Arco**  
presidente da Igreja Adventista do  
Sétimo Dia para a América do Sul





4



18



22



10



14



26



30

© Todos os direitos reservados à Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

**Supervisão:**  
Stanley Arco e Bruno Raso

**Coordenação Geral:**  
Lucas Alves e Josué Espinoza

**Coordenação Editorial:** Diogo Cavalcanti  
**Editoração:** Milton Andrade e Guilherme Silva  
**Revisão:** Quézia Salles

**Projeto Gráfico:** Flávio Oak  
**Layout:** Fernando Lima, Flávio Oak e Renan Martin  
**Capa:** Renan Martin com foto de Adobe Stock

Os textos bíblicos e as citações bíblicas nos textos de Ellen G. White foram extraídos da versão Nova Almeida Atualizada. Exceções estão indicadas.

**Impressão e Acabamento:** Casa Publicadora Brasileira

21936 / 48669 - 2024

**REVITALIZAÇÃO DE UM MINISTÉRIO DE SERVIÇO**  
*Nerivan Silva*

4

**O DIACONATO E A VISITAÇÃO**  
*Abdoval Cavalcanti*

10

**IGREJA ACOLHEDORA**  
*Jeanete Lima*

14

**MODELO ESPIRITUAL**  
*Josué Espinoza*

18

**MINISTÉRIO DA BONDADE**  
*Walter Alaña*

22

**TEMPO FINAL**  
*Bruno Raso*

26

**UM LEGADO DE AMOR**  
*Entrevista com Maria Cícera*

30

**DIACONATO DEZ**  
*Associação Ministerial da Divisão Sul-Americana*

32

SUMÁRIO

# Revitalização de um ministério de serviço

A importância de homens e mulheres capacitados pelo Espírito Santo para servir à igreja

Nerivan Silva

editor da *Revista do Ancionato*

Uma das qualificações marcantes na vida daqueles que são chamados por Deus para exercer uma função na igreja é a disposição para servir. Nesse aspecto, Cristo foi o maior exemplo. Ele afirmou: "Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida em resgate por muitos" (Mc 10:45).

No contexto do ministério do diaconato, a igreja apostólica viveu essa experiência. "A escolha dos sete diaconos para assumir a direção de linhas específicas de trabalho mostrou-se uma grande bênção para a igreja. Esses oficiais consideravam cuidadosamente as necessidades dos membros de forma individual, bem como os interesses financeiros gerais da igreja. Sua gestão cautelosa e seu exemplo de consagração foram de grande ajuda para seus colegas na tarefa de unir os vários interesses da igreja."<sup>1</sup>

A seguir, abordaremos o chamado, o perfil e o ministério daqueles que compõem o diaconato.





## 1 CHAMADO

Ao longo da história, Deus tem chamado homens e mulheres para representá-Lo diante do mundo e servir como obreiros em Sua igreja. Foi assim com Abraão (Gn 12:1, 2), Moisés (Êx 3:10), Débora (Jz 4:4, 5), Hulda (2Rs 22:14, 15), Barnabé e Saulo (At 13:2) e muitos outros. Ellen White escreveu: “Solenes são as responsabilidades que pesam sobre os que são chamados a atuar como líderes da igreja de Deus na Terra.”<sup>2</sup>

Na igreja apostólica, em face à crise que gerou “murmuração dos hebreus contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária” (At 6:1), sete homens foram nomeados para servir às mesas (v. 5). “Era razoável que os apóstolos pensassem no número sete. Havia uma reverência pelo número entre os judeus. [...] Os escolhidos não são chamados de ‘diáconos’ no Novo Testamento. Quando mencionados de novo, são denominados como os ‘sete’ (At 21:8), quase como se fossem um corpo distinto. Mas eles deram origem à classe dos ‘diáconos.’”<sup>3</sup>

O chamado de Deus para esses homens ocorreu por meio do processo de nomeação. Atualmente, ocorre da mesma forma. Como igreja, cremos que, quando uma comissão se reúne para a nomeação de líderes, deve-se buscar a orientação divina, a fim de que as pessoas escolhidas para ocupar as funções sejam reflexo do propósito de Deus para Sua obra. Nesse contexto, como diz Ellen White, “a organização da igreja em Jerusalém deveria servir de modelo para as outras comunidades, em todos os lugares em que mensageiros da verdade conquistassem conversos para o evangelho”.<sup>4</sup>▶

### O Manual da Igreja ressalta:

“Hoje, a indicação de diáconos por meio de eleição propicia bênçãos semelhantes à administração da igreja, aliviando pastores, anciãos e outros oficiais das obrigações que os diáconos podem desempenhar bem.”<sup>5</sup>

## 2 PERFIL

A descrição bíblica do perfil daqueles que foram nomeados para o diaconato é tríplice: (a) boa reputação; (b) cheios do Espírito; e (c) cheios de sabedoria (At 6:3). Portanto, de imediato, já se percebe que algumas qualificações eram necessárias para o exercício dessa importante função. O antecedente que justifica essa necessidade está em Atos 6:1: "Houve murmuração." Isso pressupõe que o cenário para o exercício do diaconato não está isento de problemas. Afinal, lidar com pessoas em clima de murmuração não é uma tarefa fácil. Essa era a realidade da igreja apostólica e ainda é uma realidade presente.

**O perfil do diaconato devia ser permeado de:**

### Boa reputação

Isso aponta para um bom testemunho. A palavra grega empregada é *marturomenous*, que vem de *martureō*. Significa, entre outras coisas, "ser o objeto de testemunho", "obter atestado de caráter".<sup>6</sup> Naquele contexto, "a situação só melhoraria se homens de caráter impecável fossem chamados para as tarefas de distribuição igualitária. Deveriam ser honestos, eficientes e aceitos pelo povo".<sup>7</sup> O ponto-chave é o caráter.

A característica também é extensiva às mulheres, pois o ministério do diaconato é misto. Em Romanos 16:1, Paulo fala de Febe e a apresenta como alguém que estava servindo na igreja de Cencreia. Considerando que a palavra grega usada nesse texto é a mesma que se aplica para diáconos, podemos inferir que Febe atuava como uma diaconisa naquela igreja. Aqueles que estão à frente de qualquer ministério, embora não sejam perfeitos, devem dar testemunho positivo de sua fé. São pessoas que constantemente lutam com suas fraquezas e debilidades, procurando permanecer na Videira verdadeira (Jo 15:4). Diariamente, buscam a comunhão com Deus por meio da leitura dos escritos inspirados, da oração e da entrega pessoal no altar do Senhor.

### RESUMO DAS ATIVIDADES DO DIACONATO



#### Ajudar nos cultos e reuniões

Normalmente, os diáconos e as diaconisas são responsáveis por dar as boas-vindas aos membros e visitantes quando chegam à igreja, e por auxiliá-los, quando necessário, a encontrar assentos.

#### Visitar os membros

Em muitas igrejas, a visitação é organizada distribuindo-se os membros por regiões e designando diáconos para cada área com a expectativa de que ele visitará cada lar pelo menos uma vez por trimestre. O diaconato também deve ajudar as pessoas com deficiências.



#### Preparar as cerimônias batismais

O diaconato deve fazer os preparativos para as cerimônias batismais. Os diáconos devem ajudar os candidatos masculinos, e as diaconisas auxiliarão as candidatas femininas.

## Cheios do Espírito

O Espírito Santo é o agente que opera no coração humano a transformação para uma nova vida. Essa vida em Cristo é selada pelo Espírito (Ef 1:11, 13, 14). Ele deve guiar o diaconato no desempenho de suas funções: na visitação, na pregação e no contato direto com as pessoas. Portanto, é fundamental que diáconos e diaconisas estejam cheios do Espírito para agir de forma coerente e, acima de tudo, cristã com as novas gerações presentes na igreja.

É também nesse contexto de atuação do Espírito Santo que a liderança do diaconato desempenha seu papel espiritual. Na realidade, são líderes espirituais. Na igreja local, eles contribuem com o pastorado para fortalecer o rebanho. “Embora haja tarefas específicas para os diáconos e as diaconisas da igreja, eles não atuam como grupos separados dos demais oficiais. Eles são, antes de tudo, colaboradores no ministério daqueles que foram chamados para pastorear o rebanho. Trabalham em parceria com o pastor e os anciãos. Cada um na sua área de atividades, contribuindo para o crescimento e fortalecimento da igreja.”<sup>9</sup>

## Cheios de sabedoria

Sabedoria, entre outras coisas, aponta para prudência e discernimento. Ou seja, podemos afirmar que uma pessoa prudente e com capacidade de discernir a verdade do erro dá evidências de ser uma pessoa sábia. Ao lidar com os diversos membros da igreja, o diaconato necessita de sabedoria a fim de levar as pessoas a ter fé e esperança. Às vezes, em um diálogo ou em uma abordagem, é imprescindível que seja proferida uma boa palavra para “edificação, conforme a necessidade, e, [que] assim, transmita graça aos que ouvem” (Ef 4:29). Lamentavelmente, isso nem sempre acontece. Ellen White escreveu: “Muitas pessoas são desencaminhadas e, por isso, perdem-se para a causa de Deus devido à falta de habilidade e sabedoria da parte do obreiro [diáconos e diaconisas]. O tato e o critério multiplicam por cem a utilidade do obreiro. Se ele profere as palavras adequadas no tempo oportuno e manifesta uma atitude correta, isso tem uma influência comovente no coração daquele que ele está procurando ajudar.”<sup>10</sup> ▶



### Ajudar na cerimônia da comunhão

No rito do lava-pés, os diáconos ou as diaconisas proveem toalhas, bacias, água e baldes. Após a cerimônia, eles tomam providências para que os utensílios e as toalhas sejam lavados, e as sobras do pão e do suco sejam descartadas.

### Cuidar dos doentes e ajudar os pobres e aflitos

Os diáconos e as diaconisas são encarregados de auxiliar os doentes, os pobres e os infelizes, além de manter a igreja informada sobre suas necessidades. Para essa obra, deve haver provisão financeira oriunda dos fundos para os pobres e necessitados.



### Cuidar do patrimônio

Em igrejas onde a responsabilidade pelo cuidado e conservação da propriedade da igreja não é confiada a uma comissão de construção, os diáconos e diaconisas têm essa responsabilidade.<sup>11</sup>

### 3 MINISTÉRIO

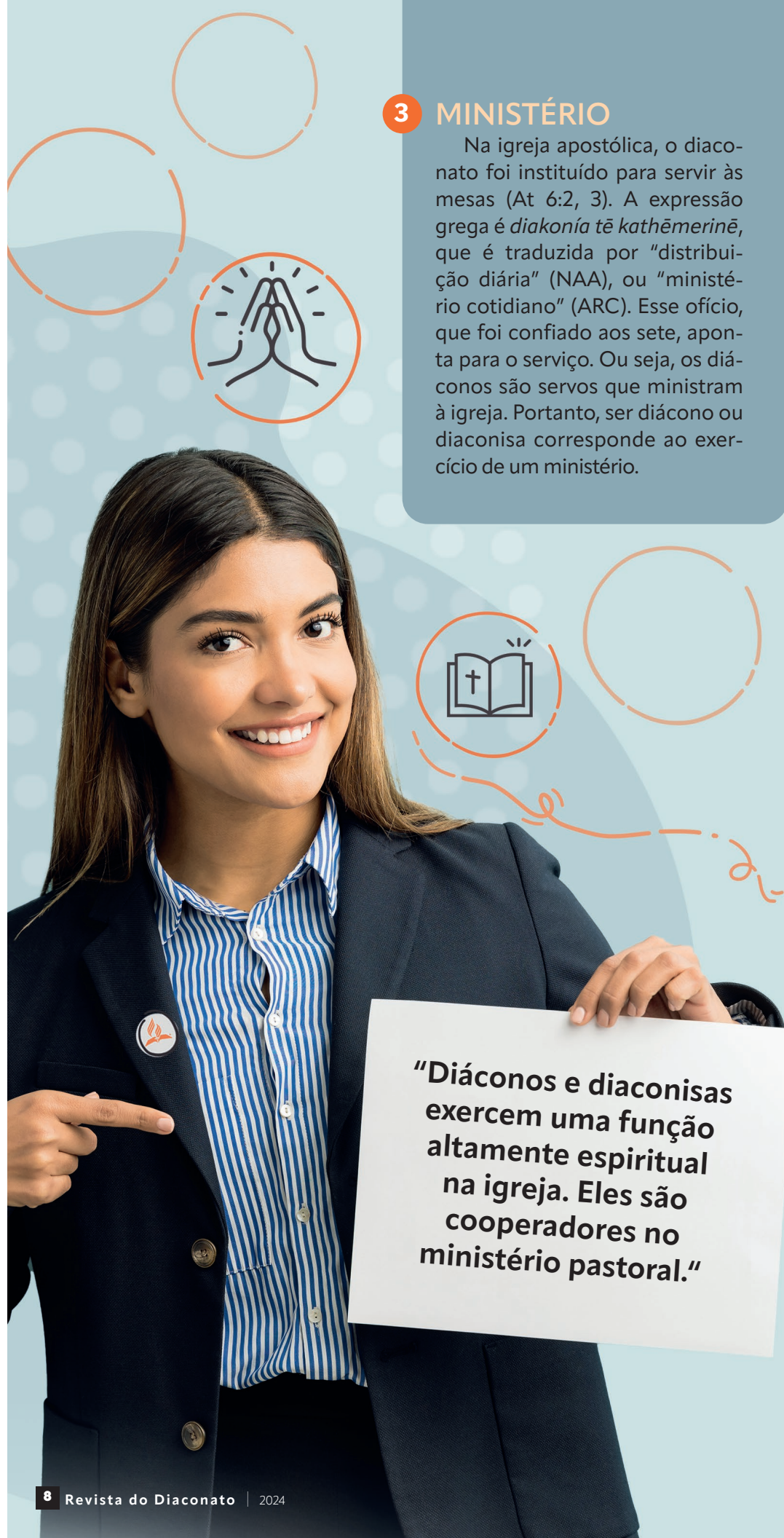
Na igreja apostólica, o diaconato foi instituído para servir às mesas (At 6:2, 3). A expressão grega é *diakonía tē kathēmerinē*, que é traduzida por “distribuição diária” (NAA), ou “ministério cotidiano” (ARC). Esse ofício, que foi confiado aos sete, aponta para o serviço. Ou seja, os diáconos são servos que ministram à igreja. Portanto, ser diácono ou diaconisa corresponde ao exercício de um ministério.

### CONCLUSÃO

Diáconos e diaconisas exercem uma função altamente espiritual na igreja. Ambos são cooperadores no ministério pastoral. O crescimento e fortalecimento da igreja passam pelo diaconato. Esse ministério vai além do recolhimento de dízimos e ofertas. De fato, é um ministério que busca salvar pessoas para o reino de Deus.

A igreja apostólica viveu a experiência de nomear pessoas de boa reputação, cheias do Espírito e de sabedoria para o serviço de apoio e assistência. Essa nomeação foi um reflexo da vontade divina para a igreja naqueles dias. Hoje, Deus também deseja ver pessoas com esse perfil compondo a liderança da igreja, especialmente no diaconato.

Portanto, se você foi nomeado diácono ou diaconisa, sinta-se privilegiado. Não esqueça que Deus capacita todos aqueles que aceitam Seu chamado para servir à igreja. ●



**“Diáconos e diaconisas exercem uma função altamente espiritual na igreja. Eles são cooperadores no ministério pastoral.”**

#### Referências:

- <sup>1</sup> Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2021), p. 57.
- <sup>2</sup> White, *Atos dos Apóstolos*, p. 59.
- <sup>3</sup> Francis D. Nichol (ed.), *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2014), v. 6, p. 183.
- <sup>4</sup> White, *Atos dos Apóstolos*, p. 58.
- <sup>5</sup> *Manual da Igreja* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2023), p. 85.
- <sup>6</sup> Wesley J. Perschbacher (ed.), *The New Analytical Greek Lexicon* (Grand Rapids, MI: Hendrickson, 1990), p. 265.
- <sup>7</sup> Nichol (ed.), *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v. 6, p. 183.
- <sup>8</sup> *Manual da Igreja*, p. 88.
- <sup>9</sup> *Guia do Diaconato* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2023), p. 37.
- <sup>10</sup> Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1993), p. 119.
- <sup>11</sup> *Manual da Igreja*, p. 55, 86, 87.

# Ritos e cerimônias da igreja

**O**s ritos e as cerimônias da igreja são fundamentados nas Escrituras e têm como objetivo tornar visíveis algumas realidades espirituais. Alguns desses ritos foram diretamente instituídos por Cristo, oferecendo oportunidades de renovação para todos os membros da igreja. Ellen White escreveu: "É nessas ocasiões, indicadas por Ele mesmo, que Cristo Se encontra com Seu povo e o renova por Sua presença."<sup>1</sup> É dever do pastor, do lar e do diaconato trabalhar para tornar essas ocasiões memoráveis. Cada rito deve ser conduzido com cuidado especial, pois sua forma está intimamente ligada ao seu significado.

## Batismo

Esse rito sagrado simboliza o nascimento para uma nova vida em Cristo (Rm 6:4) e envolve dois compromissos: os novos membros se comprometem com Cristo e Sua igreja, enquanto a congregação se compromete a amá-los e integrá-los como discípulos na família de Deus. A serva do Senhor acrescentou:

"Fazendo do batismo o sinal de entrada para Seu reino espiritual, Cristo o estabeleceu como condição clara à qual têm de atender os que desejam ser reconhecidos como estando sob a jurisdição do Pai, do Filho e do Espírito Santo."<sup>2</sup>

## Lava-pés

Esse rito foi estabelecido por Cristo com o propósito de nos lembrar da humildade e do serviço que caracterizaram Sua vida e ministério. Além disso, representa perdão e limpeza dos pecados, bem como reconciliação e aceitação entre os crentes.<sup>3</sup> Esse rito precede a Ceia do Senhor e nos prepara para participar dela. "Essa ordenança é o preparo designado por Cristo para o serviço sacramental. Enquanto o orgulho, a discórdia e a luta por superioridade forem nutridos, o coração não conseguirá se relacionar com Cristo. Não estaremos preparados para receber a comunhão de Seu corpo e de Seu sangue. Por isso, Jesus indicou que se observasse primeiramente a cerimônia que lembra Sua humilhação."<sup>4</sup>

## Ceia do Senhor

Esse rito de profundo significado espiritual é um memorial do sacrifício de Cristo na cruz e uma proclamação da esperança de Sua segunda vinda (1Co 11:26). A solenidade desse momento indica que devemos preparar e executar tudo com especial cuidado, pois a Ceia do Senhor "é tão sagrada hoje como quando foi instituída por Jesus Cristo".<sup>5</sup>

Há outras cerimônias com diferentes significados e propósitos que não devem ser negligenciadas, incluindo: dedicação de crianças, casamento, unção de enfermos, dedicação de igrejas, entre outras. A participação dos diáconos e diaconisas nessas cerimônias é determinada pelas orientações do *Manual da Igreja* e do *Guia do Diaconato*.



### Baixe o Guia do Diaconato

Aponte a câmera do seu celular para o QR code ao lado para baixar o PDF do *Guia do Diaconato*.

### Referências:

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2021), p. 529.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *Evangelismo* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2023), p. 214.

<sup>3</sup> *Manual da Igreja* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2023), p. 134.

<sup>4</sup> White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 523.

<sup>5</sup> *Manual da Igreja*, p. 135.



# O diaconato e a visitação

**Abdoval Cavalcanti**

secretário ministerial da União Noroeste Brasileira

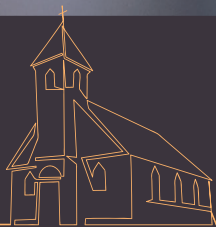
Quando fui ordenado ao diaconato, aos 16 anos, não tinha ideia da abrangência dessa importante função na igreja. Assim como a maioria das pessoas, eu achava que a função de diácono se limitava a recolher as ofertas e a manter as crianças em reverência durante o culto. Mas, com o passar do tempo, fui percebendo que os diáconos e as diaconisas podiam realizar um grande trabalho, além de cuidar do templo e conservar a ordem durante a adoração. Podiam, também, participar ativamente do pastoreio dos membros da igreja por meio da visitação.

A igreja cristã no livro de Atos "passava pelas dores do crescimento",<sup>1</sup> e por essa razão, os apóstolos enfrentavam cada vez mais dificuldade de ministrar a todos. Os hele-nistas, que eram judeus que viviam fora da Palestina e falavam o grego,<sup>2</sup> sentiram que estavam sendo

prejudicados sem o devido apoio às suas viúvas.<sup>3</sup> Os apóstolos trataram desse assunto com sabedoria. Entenderam que não era razoável deixar a pregação do evangelho para "servir às mesas" (At 6:2). Orientaram que escolhessem entre eles "sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria", os quais seriam encarregados desse serviço (v. 3). Com isso, elegeram Estêvão, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau e, "orando, lhes impuseram as mãos" (v. 6). Assim, foram separados pela ordenação os primeiros diáconos da igreja cristã. Tendo em vista as qualidades dos homens escolhidos para o diaconato, presume-se que tinham tarefas importantes a realizar, sendo uma delas ajudar no pastoreio da igreja. Conforme afirma o *Guia do Diaconato*, "a visitação nos lares faz parte da obra para a qual foram chamados a realizar".<sup>4</sup>▶

## GRUPOS QUE PODEM SER VISITADOS PELO DIACONATO

1



### Membros da igreja

Os membros da igreja precisam ser motivados a desenvolver hábitos que os ajudarão a crescer espiritualmente. Os diáconos e as diaconisas podem incentivá-los a estudar a Bíblia e a *Lição da Escola Sabatina*, bem como a ser fiéis mordomos. Nessa função, podem também orar com os membros. "O ministério de visitação é uma das principais atividades dos diáconos e das diaconisas."<sup>5</sup>

2



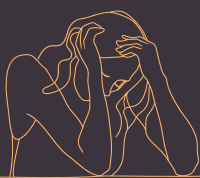
### Novos conversos

Os diáconos e as diaconisas também podem visitar aqueles que são novos na fé. Os recém-batizados precisam fortalecer sua experiência cristã, ser instruídos a respeito da correta guarda do sábado, ser ensinados a fazer o culto do pôr do sol, aprender a cuidar da saúde e a realizar o culto familiar.



*"O ministério de visitação é uma das principais atividades dos diáconos e das diaconisas."*

3



### Desanimados na fé

Aqueles que enfrentam o desânimo precisam receber apoio para superar a fraqueza espiritual. Será apropriado visitar essas pessoas a fim de incentivar a prática da devoção pessoal ou mesmo verificar se há descontentamento com alguém ou com alguma situação. Uma visita nessas circunstâncias será de grande valor e demonstrará empatia e interesse por aquele que vive um momento delicado em sua caminhada cristã.

4



### Enfermos

Os diáconos e as diaconisas devem orar pelos doentes e fazer tudo o que estiver ao alcance para lhes aliviar os sofrimentos; até porque o "Salvador ia de casa em casa, curando os enfermos [...]. Ele Se aproximava de cada forma de miséria e aflições humanas".<sup>6</sup> Jesus deixou claro, por meio de Sua atitude, que visitar um enfermo é uma demonstração de atenção e interesse por essa pessoa em situação de vulnerabilidade. Se o enfermo estiver em situação de pobreza, pode ser necessário providenciar alimentos e remédios para atender à sua carência.

## OBJETIVOS DA VISITAÇÃO AOS MEMBROS

1. Animar os desanimados.
2. Incentivar a presença nos cultos.
3. Orientar os membros quanto à fidelidade nos dízimos e ofertas.
4. Incentivar os membros a realizar trabalho missionário.
5. Promover o culto familiar.
6. Motivar o estudo da Bíblia.

## COMO REALIZAR UMA BOA VISITA

1. Agende a visita com antecedência.
2. Fale sobre o propósito da visita.
3. Ore antes e ao final da visita.
4. Promova uma atmosfera espiritual.
5. Evite conversas frívolas ou assuntos polêmicos.
6. Não opine acerca de questões administrativas da igreja.
7. Seja neutro ao ouvir sobre conflitos.
8. Demonstre interesse por todos os membros da família.
9. Verifique se na família há alguém que ainda não tenha sido batizado.
10. Seja discreto, evitando ser invasivo nos questionamentos.
11. Ouça com atenção.

Os diáconos podem ser fortes aliados do ministério pastoral, ajudando na nutrição do “rebanho”. De acordo com Wellington Barbosa, quando os ministérios do ancionato e do diaconato foram instituídos, a ideia era que “enquanto os ministros [estivessem] envolvidos na expansão evangelística, os membros deveriam, de forma estruturada, manter a saúde espiritual das comunidades locais”.<sup>8</sup> É necessário que anciãos e diáconos exerçam com fidelidade suas atribuições. Dessa forma, o ministério pode ser potencializado.

Nosso Senhor é o grande Modelo a ser seguido na tarefa importante da visitação, pois “o Salvador ia de casa em casa, curando os enfermos, confortando os que choravam, consolando os aflitos e inspirando paz aos desconsolados. Tomava as criancinhas nos braços e as abençoava, dizendo palavras de esperança e conforto às mães cansadas”.<sup>9</sup> Dessa maneira, atendia às necessidades daqueles que sofriam dos mais diversos tipos de infortúnios.

O diaconato tem a missão de reproduzir o ministério da visitação exemplificado pelo grande Mestre, a fim de ajudar a aliviar o sofrimento de muitos, assim como ocorreu na igreja cristã apostólica. ●

### Referências:

<sup>1</sup> Warren W. Wiersbe, *Comentário Bíblico Expositivo: Novo Testamento* (Santo André, SP: Geográfica, 2009), v. 1. p. 556.

<sup>2</sup> *Bíblia de Jerusalém* (São Paulo: Edições Paulinas, 1973), p. 2058.

<sup>3</sup> Wiersbe, *Comentário Bíblico Expositivo*, v. 1. p. 556.

<sup>4</sup> Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia, *Guia do Diaconato* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2023), p. 49.

<sup>5</sup> *Guia do Diaconato*, p. 50.

<sup>6</sup> Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2021), p. 232.

<sup>7</sup> *Guia do Diaconato*, p. 55.

<sup>8</sup> Wellington Barbosa, *As Duas Faces do Ministério: O Papel do Pastor e do Ancião nos Escritos de Ellen White* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2020), p. 71.

<sup>9</sup> White, *Atos dos Apóstolos*, p. 232.

5



### Idosos

As pessoas com mais idade geralmente têm dificuldade de frequentar todas as atividades da igreja. Muitos, por conta da limitação física, deixam de participar regularmente dos cultos, da Ceia do Senhor, entre outros eventos. Para essas pessoas, receber uma visita em casa será motivo de muita alegria.

6



### Enlutados

A condição de luto é uma situação de muito sofrimento. Por isso, visitar o enlutado para orar com ele é algo que fará uma grande diferença para quem sofre. A visita será uma demonstração de solidariedade em uma das situações mais difíceis da vida.

7



### Solitários

“Os solitários são os solteiros maduros; os divorciados e separados; os órfãos; os viúvos e as viúvas.”<sup>7</sup> Podemos acrescentar a esses: os idosos, os estrangeiros ou qualquer um que esteja longe das pessoas do seu vínculo familiar. Esses indivíduos precisam de amigos, de alguém que os ajude a amenizar a dor da solidão.

# Igreja acolhedora

Uma responsabilidade de todos

Jeanete Lima

O Espírito Santo conduz as pessoas à igreja. Nossa responsabilidade é fazer o melhor para atendê-las. Uma boa recepção vai além de estender as boas-vindas. É um ministério que ama, acolhe, atende e acompanha cada amigo que chega à igreja.

Além de organizar todo o processo de acolhimento ao visitante, da chegada à despedida, o Ministério da Recepção deve oferecer orientações aos membros para que manifestem simpatia e pratiquem hospitalidade, transmitindo o amor de Jesus àqueles que entram na casa de Deus. Ser uma igreja acolhedora é uma

responsabilidade de todos os membros. De que vale uma recepção calorosa à porta, mas indiferente no interior da igreja?

Nesse ministério, os diáconos e as diaconisas são fundamentais no processo de receber, acolher e preparar o ambiente para os visitantes. O termo "diácono" significa "servo", "ministro" ou "assistente". Assim, diáconos e diaconisas têm em seu DNA o dom de servir. Considerando essa característica peculiar das pessoas que se envolvem no diaconato, o *Manual da Igreja* também atribui a esses servos a nobre responsabilidade de participar no Ministério da Recepção.

## COMO OS RECEPCIONISTAS ATUAM?

Os recepcionistas têm um papel muito importante desde a entrada dos membros e visitantes na igreja até a sua saída. Entre suas funções, podemos destacar as seguintes:



Onde houver estacionamento, podem dar as boas-vindas aos membros e visitantes, oferecendo-se para acompanhá-los com um guarda-chuva ou guarda-sol conforme a necessidade.



## JOGADA DE MESTRE

Quando olhamos para as multidões que cercavam Jesus, vemos pessoas que tinham carências específicas e encontravam no Mestre aquilo de que mais necessitavam. A tática de Cristo de se aproximar delas por amor, acolhendo-as da forma como eram e estavam e atendendo-as em suas necessidades mais básicas, nos dá as diretrizes para continuarmos a obra do Mestre.

A igreja é chamada para cumprir a missão de pregar (Mc 16:15) e tem, ao mesmo tempo, o papel de cuidar das pessoas (Mt 22:39).

Nesse contexto, cada membro deve cumprir quatro atitudes: amar, acolher, atender e acompanhar.

## VEJA COMO ISSO FUNCIONA

### Amar – cuidar de si e do outro

Tendo em mente que as pessoas são diferentes e têm necessidades distintas, amar significa se preocupar com a singularidade de cada uma, procurando promover o melhor atendimento para que elas se sintam bem na casa de Deus.

### Amando o visitante:

- Deixe que o amor de Deus motive seus pensamentos a respeito do outro e trate as pessoas como Cristo as trataria se estivesse em seu lugar.
- Olhe com simpatia sem fazer qualquer tipo de prejulgamento.
- Fale apenas coisas boas sobre os irmãos.

### Acolher – abraçar com os olhos e com o coração

Alguns visitantes estão enfrentando situações adversas. Manifestando um comportamento acolhedor, podemos fazer a diferença quase que imediatamente na vida deles, transmitindo confiança e esperança.

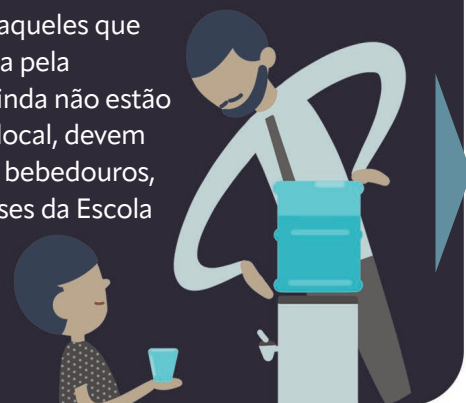
### Acolhendo o visitante:

- Transmita simpatia e atenção com o olhar.
- Use palavras amigáveis e corteses. ▶

À porta da igreja, atuam dando as boas-vindas, preenchendo o cartão de visitante ou dando o cartão para que o próprio visitante preencha, caso prefira.



Depois de identificar aqueles que estão visitando a igreja pela primeira vez ou que ainda não estão familiarizados com o local, devem indicar onde ficam os bebedouros, os banheiros e as classes da Escola Sabatina de acordo com a faixa etária dos visitantes.



- Diga seu nome ao visitante, pergunte o nome dele e trate-o pelo nome. Demonstre interesse em saber como ele está. Escute-o com atenção, mas sem fazer perguntas invasivas.
- Coloque-se à disposição para ajudá-lo no que for preciso.

### Atender – ajudar

A atitude proativa que membros da igreja manifestam quando respondem a uma dúvida ou solucionam um problema fortalece o vínculo de confiança e a sensação de bem-estar do visitante.

#### Atendendo o visitante:

- Preencha o cartão de boas-vindas na recepção ou entregue-o ao visitante para que ele o preencha.
- Compartilhe uma Bíblia e a *Lição da Escola Sabatina* com os visitantes, ajudando-os a encontrar as passagens bíblicas e as páginas de estudo da lição.
- Mantenha o visitante informado sobre o programa em andamento (é muito importante ficar atento à

dinâmica da igreja quanto aos momentos de se sentar, levantar ou ajoelhar, informando aos visitantes antecipadamente para que eles não passem por situações embaraçosas).

- Procure saber, se houver abertura para isso, se o visitante tem passado por alguma situação pela qual você e a igreja possam orar.
- Respeite se o visitante preferir não falar.
- Oriente previamente os professores da Escola Sabatina para que evitem fazer perguntas diretamente ao visitante, para que este não se sinta constrangido.
- Esteja disponível para ajudar a solucionar algum problema que possa surgir.
- Algumas pessoas não se sentem à vontade quando há alguém por perto o tempo todo. Esteja atento a sinais que mostrem essa característica de personalidade.
- Caso a pessoa precise de algum amparo imediato, como no caso de alguém que aparece faminto e necessitando de alimento,

por exemplo, não é conveniente esperar até o final do culto para oferecer ajuda.

### Acompanhar – ser amigável

O contato posterior à visita ao templo é muito importante para que a pessoa retorne, queira estudar a Bíblia e, por fim, decida-se pelo batismo.

#### Acompanhando o visitante:

- Troque contatos com o visitante e envie mensagens de esperança rotineiramente, conforme houver abertura.
- Sempre acompanhe o visitante até a porta e convide-o para assistir às próximas reuniões.
- Convide-o para conhecer um pequeno grupo da igreja. Se o visitante tem filhos em idade para ser aventureiro ou desbravador, apresente os clubes para ele.
- Tão logo possível, convide o visitante para um momento de confraternização.
- Prossiga com o ensino da Bíblia e mantenha contato com ele, mesmo depois do batismo.<sup>1</sup>

Dentro da igreja, dão assistência aos visitantes durante o culto e nas unidades da Escola Sabatina. Se necessário, disponibilizam hinários e Bíblias aos visitantes e os auxiliam a encontrar os hinos ou as passagens bíblicas.



Diaconos e diaconisas também têm a função de zelar pela segurança dos membros e visitantes, especialmente os mais vulneráveis. Por isso, devem estar atentos a pessoas desconhecidas nos corredores e dependências da igreja. Com tato, carinho e discrição, podemos evitar incidentes e acidentes. Prudência nunca é demais.



## SIMPATIA E TERNURA

Como cristãos que se empenham na causa do Mestre, precisamos ter sempre em mente que o relacionamento fortalece a fé – esse era o método que Cristo usava. Que o Espírito de Deus encha com o Seu poder cada diácono, diaconisa e recepcionista para que sirvam à obra do Senhor, apressando Seu retorno.

“Se queremos nos aproximar do povo de maneira aceitável, devemos humilhar o coração diante de Deus e aprender Seus métodos. Receberemos muita instrução para nosso trabalho por meio do estudo dos métodos de trabalho de Cristo, bem como da maneira pela qual Ele Se aproximava do povo. Na história do evangelho temos o relato de como Ele trabalhou em favor de todas as classes e como, ao trabalhar em cidades e vilarejos, milhares eram atraídos a Ele para ouvir Seus ensinamentos. As palavras do Mestre eram claras, distintas e foram proferidas com simpatia e ternura. [...] Foi a simplicidade e o fervor com que Cristo trabalhou e falou que atraíram a Si tantos ouvintes.”<sup>2</sup>

“O esforço pessoal dos membros para levar pessoas a Jesus e transformá-las em novos discípulos fracassará se a igreja não for receptiva, cativante e atraente.”<sup>3</sup>

“Se nos humilhássemos perante Deus e fôssemos bondosos e corteses, compassivos e piedosos, haveria uma centena de conversões à verdade onde agora há apenas uma.”<sup>4</sup>

### Jeanete Lima

Líder do Ministério da Mulher e da Área Feminina da Associação Ministerial para a Igreja Adventista do Sétimo Dia na América do Sul

### Referências:

<sup>1</sup> Algumas pessoas deixam a igreja nos primeiros meses após o batismo porque não recebem mais a atenção de antes.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *Evangelismo* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2023), p. 38.

<sup>3</sup> Alejandro Bullón, *Todos Envolvidos na Missão: Um Chamado Para Servir* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2017), p. 62.

<sup>4</sup> Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2021), v. 9, p. 147.

O diaconato também precisa estar organizado para auxiliar na locomoção de pessoas com mobilidade reduzida, como idosos, pessoas que usam cadeiras de rodas ou tenham alguma limitação física. Também é função do diaconato estar atento à movimentação de crianças pelos corredores e dependências da igreja.



Depois do culto, a equipe de recepção atua fazendo contato com os visitantes, sempre que possível até 48 horas após a visita, manifestando alegria por sua presença e convidando-os para o próximo culto ou atividade.



# Modelo espiritual

Jesus Cristo apresenta o padrão de espiritualidade que nos capacita para o serviço

**Josué Espinoza**

secretário ministerial associado para a Igreja Adventista do Sétimo Dia na América do Sul



**C**risto é nosso modelo perfeito. Sua vida, Seus ensinamentos e Suas atitudes constituem um guia incomparável para todos os cristãos. Além de Cristo, não há ninguém capaz de revelar de maneira tão perfeita o caráter de Deus e, ao mesmo tempo, demonstrar de modo tão eloquente o que Ele pode fazer com as pessoas que estão dispostas a ser moldadas pelo Espírito Santo. Conhecer a Jesus e viver de acordo com a vida que Ele

viveu deve ser a maior aspiração do cristão sincero, especialmente daqueles que se consagram ao Seu serviço.

Jesus é o nosso modelo espiritual, por isso devemos contemplar a beleza e qualidade da Sua comunhão com o Pai para aprendermos com Ele. Ellen White declarou: "Nessa comunhão, Ele revelou-nos o segredo de uma vida de poder."<sup>1</sup> Em *O Desejado de Todas as Nações*, ela também se referiu a Cristo como o

motor e foco da espiritualidade, ou seja, Ele a origina e a faz progredir. Ela também acrescentou que Cristo é o centro da espiritualidade, dando-lhe sentido e propósito. Finalmente, ela afirmou que o Salvador é o melhor exemplo e que, por conta disso, devemos imitá-Lo.<sup>2</sup> Lembre-se de que Sua vida vitoriosa e exemplar não foi por acaso, mas o resultado de um processo de dependência diária e progressiva do Pai.▶



## DIACONATO, O MINISTÉRIO DE CRISTO

Conhecendo as aspirações egoístas de Seus discípulos, Jesus disse a eles que, se quisessem ser grandes, deviam primeiro escolher ser servos dos outros. Em Mateus 20:26 a 28, a palavra "servo" vem do termo grego *diákonos*, que dá origem à palavra diácono. Em seguida, Jesus descreveu Sua própria missão como um compromisso de serviço (no grego, *diakonēnai*) e salvação. Nesse contexto,

o apóstolo Paulo se referiu a Cristo como ministro e O identificou com o termo diácono (Rm 15:8, 9). Além disso, ele mesmo se caracterizou como diácono, conectando seu ministério de serviço com o de Cristo (Ef 3:7; Cl 1:23). Isso nos indica que Cristo foi o primeiro e maior diácono da história, o modelo para todos aqueles que foram chamados a atuar nesse ministério.

## HÁBITOS ESPIRITUAIS DE JESUS

Ellen White, em seu livro *A Ciência do Bom Viver*, apresenta os hábitos que Jesus praticava para cultivar Sua espiritualidade e aprofundar Sua intimidade com o Pai.<sup>3</sup> Esses hábitos também devem fazer parte da vida de quem se une ao ministério da igreja em suas diversas áreas.



### ESTUDO DA BÍBLIA

O primeiro hábito de Jesus era estudar as Escrituras. Ele dedicava diariamente um tempo tranquilo para ouvir a voz de Deus e Se alimentar com o pão celestial.

### ORAÇÃO

Jesus também era um praticante assíduo da oração. Ele orava em todo momento e em diferentes lugares. Orava de maneira secreta e também pública, com Seus discípulos ou com as multidões.



### REFLEXÃO

Ele concentrava Seus pensamentos em Deus e em Suas obras, contemplando a criação divina, e certamente meditava na Palavra de Deus.

### RETIRO ESPIRITUAL

Ele Se retirava sozinho ou com Seus discípulos para ter momentos calmos em comunhão com Seu Pai. Isolava-Se, por vezes, de manhã cedo, outras vezes ao entardecer ou à noite, para ficar a sós com Deus e Consigo mesmo, adentrando na atmosfera do Céu e distanciando-Se das preocupações do dia a dia.



### PLENITUDE EM CRISTO

Os hábitos espirituais de Jesus não se limitavam aos que foram citados aqui. Por esse motivo, eu incentivo você, diácono e diaconisa que vê em Cristo seu modelo, a descobrir quais outras práticas faziam parte da espiritualidade de Cristo. Confira, a seguir, uma lista com alguns exemplos de outras práticas espirituais de Jesus:

- 1 Adorava no templo (Lc 21:38; Mt 26:55).
- 2 Construía relações significativas (Mt 9:9, 10).
- 3 Experimentava crescimento integral (Lc 2:40).
- 4 Escutava as pessoas com atenção e sensibilidade (Jo 4:7-9; Lc 8:47).
- 5 Cuidava da saúde como fiel mordomo (Lc 2:52; Mc 6:31).
- 6 Amava as pessoas e demonstrava isso (Jo 15:9; Jo 13:1).

De todas as personalidades admiráveis da Bíblia, não há nenhuma mais grandiosa que Jesus. A forma como Ele Se vinculou ao Céu e como lidou com Seus medos, provocações, tristezas e decepções indica o caminho para Seus seguidores. O modo como Ele respondeu à provocação e à injustiça, como enfrentou as elaboradas tentações do inimigo, tudo isso constitui um modelo perfeito e inspirador. Jesus foi um homem de nobres hábitos e disciplinas



### SERVIÇO

Jesus servia às pessoas e lhes revelava o amor de Deus. Ao ministrar a elas e atender às suas necessidades, Ele não apenas Se aproximava delas, mas também Se conectava com o Pai em Seu propósito de restaurar e salvar a humanidade.

### LOUVOR

Jesus cantava ao amanhecer, durante o dia e enquanto trabalhava. Também entoava louvores para aliviar os cansados e desanimados. Jesus honrava Seu Pai e alegrava Seu próprio coração com essa prática espiritual.



### CONTATO COM A NATUREZA

Desde pequeno, Jesus desenvolveu uma relação sensível com a natureza. Ao contemplá-la, Ele via nela o reflexo do caráter de Deus e Seu imenso amor. Sua mente era impressionada, e Seus pensamentos eram dirigidos ao Pai.



### SIMPLICIDADE

Cristo praticava a simplicidade em tudo, rejeitando confortos e riquezas. Ele apreciava o simples, mantendo-Se sensível às necessidades humanas e lúcido para não Se distrair do essencial.

Ilustrações: Gabi!

firmes, reflexo de um caráter perfeitamente consistente. Se O contemplarmos e seguirmos humildemente Seus passos, nossa vida inevitavelmente mudará. Se decidirmos, em nosso coração, seguir Seu exemplo e buscar uma experiência semelhante à Dele, alcançaremos a plenitude em Cristo.

## UM DESAFIO PERMANENTE

Deus deseja o progresso espiritual de Seus filhos e trabalha em favor disso, especialmente na vida de Seus ministros. Ellen White declarou: "Cada ano devem desenvolver piedade mais profunda, espírito mais bondoso, maior espiritualidade e conhecimento mais completo da verdade bíblica."<sup>4</sup> Esse crescimento constante deve ser nosso propósito mais desejado como líderes para exercer um

ministério no poder do Senhor. Ao concluir, deixo com vocês duas perguntas desafiadoras feitas por Ellen White: "[Você] pode contemplar com satisfação o último ano de sua vida? Pode perceber crescimento em força espiritual?"<sup>5</sup> Para servir ao próximo, assim como Cristo serviu, precisamos desenvolver uma vida espiritual amadurecida conforme o exemplo deixado pelo Mestre. ●

#### Referências

- 1 Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2021), p. 25.
- 2 Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2021), p. 81-89.
- 3 White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 38-48.
- 4 Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2021), v. 4, p. 236.
- 5 Ellen G. White, Carta 2, 1889.



# Ministério da bondade

## A prática da benevolência e o cumprimento da missão

O início do Ministério do Diaconato é associado ao relato de Atos 6:1 a 7. Esse episódio começa e termina destacando o crescimento da igreja apostólica. Em Atos 6:1, é mencionado: “Naqueles dias, aumentando o número dos discípulos [...]” E o versículo 7 do mesmo capítulo conclui: “A palavra de Deus crescia e, em Jerusalém, o número dos discípulos

aumentava. Também um grande grupo de sacerdotes obedecia à fé.” Nos capítulos seguintes, os relatos de dois diáconos (Estêvão e Filipe) estabelecem as linhas gerais do restante do livro de Atos, “que celebra a expansão geográfica e cultural da fé cristã”.<sup>1</sup> Veremos a seguir que o serviço diaconal teve uma função estratégica no avanço da missão evangelizadora da igreja cristã. Esse fato traz implicações relevantes para a missão adventista. ►

**Walter Alaña**  
pastor em Sydney, Austrália

### CARACTERÍSTICAS DO SERVIÇO DIACONAL

Atos 6 demonstra que o ofício do diaconato foi estabelecido com o propósito de resolver um problema específico. A igreja cristã apostólica tinha como uma de suas características o cuidado de grupos vulneráveis, incluindo órfãos e viúvas. Neste caso, as viúvas de fala grega não estavam recebendo o necessário na “distribuição diária” (At 6:1). É importante notar que a palavra traduzida como “distribuição” em Atos 6:1 é a palavra grega **diakonia**.

Considerando que o termo grego *diákonos* é geralmente definido como “aquele que presta serviço a outro; um assistente, servo”,<sup>2</sup> pode-se concluir que a função e o trabalho primário de um diácono é atender e servir àqueles que se encontram em necessidade.

## JESUS, O MODELO

No NT, Jesus é o exemplo supremo de serviço diaconal. Mateus 20:26 a 28 enfatiza a prioridade que o serviço diaconal teve em Seu ministério: "Quem quiser tornar-se grande entre vocês, que se coloque a serviço [do grego, *diákonos*] dos outros; e quem quiser ser o primeiro entre vocês, que seja servo [*diákonos*] de vocês; tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida como resgate por muitos."

Com essas palavras, Jesus estabeleceu o serviço diaconal como a marca distintiva de Seu ministério e de toda a liderança cristã. O líder cristão deve se destacar pelo serviço abnegado. Seguindo o exemplo de Jesus, aquele que pratica o serviço diaconal deve estar disposto a fazer renúncias pessoais em favor do próximo.

Em outro trecho relacionado à missão terrena de Cristo, Lucas 4:18 e 19 expõe o alcance de Seu serviço diaconal: "O Espírito do Senhor está sobre Mim, porque Ele Me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e proclamar o ano aceitável do Senhor." Nessa ocasião, Jesus aplicou ao Seu ministério as palavras proféticas de Isaías 61:1 e 2, onde é descrita a missão do Messias, apresentado nos capítulos anteriores como o Servo de Jeová (ver Is 42:1-19; 49:1-13; 50:4-11; 52:13-53:12).<sup>3</sup>

A partir dessa perspectiva, vemos que o ministério dos diáconos tem sua origem no ministério de Cristo. "Em Seu ministério terrestre, Jesus mesmo foi o 'diácono' por excelência, Ele deu o exemplo não apenas aos diáconos, mas a todos os crentes."<sup>4</sup> Nesse sentido, é importante entender que os diáconos são estabelecidos para encarnar e modelar a classe de serviço que deve ser praticado por toda a igreja. "O diácono representa o caráter do serviço que Cristo colocou em Seu ministério [...]. Ele é a encarnação do primeiro princípio deste ministério que é: enviado para servir."<sup>5</sup>

## O SERVIÇO NA IGREJA APOSTÓLICA

O serviço em favor dos outros foi uma característica da igreja cristã desde o princípio. Como parte de seu estilo de vida, Atos 2:45 destaca que "vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade". Em Atos 4:32 e 34, essa mesma realidade é enfatizada. A vida em comunidade caracterizada pelo serviço mútuo é reconhecida como um dos fatores-chave do crescimento explosivo da igreja apostólica. O teólogo Michael Green afirmou que a manifestação do amor cristão e a transformação do caráter dos crentes estavam entre os fatores determinantes para o crescimento explosivo do cristianismo nos primeiros séculos.<sup>6</sup>

O estudioso Herbert Henson contrasta o impacto da prática cristã com a crueldade do paganismo predominante naquela época. "Muitas das crianças expostas foram treinadas para fins de prostituição e muitas pereceram, mergulhando aqueles que as expuseram no crime de homicídio. A compaixão dos cristãos

se dirigiu a esses pequenos abandonados, condenados por seus pais à devassidão e à morte. [...] Entre as primeiras instituições beneficentes registradas, encontramos menções a lares ou orfanatos para crianças."<sup>7</sup>

O autor argumenta que o cuidado dedicado à vida humana pela igreja apostólica, especialmente aos mais vulneráveis, era contrário ao paganismo e fazia parte do que contribuiu para o triunfo do vibrante movimento cristão sobre seus inimigos.<sup>8</sup> O amor cristão era uma força invencível e atraente para uma comunidade assolada pela violência e injustiça. Portanto, não é surpreendente que, devido ao poderoso testemunho do amor cristão, "o Senhor lhes acrescentava, dia a dia, os que iam sendo salvos" (At 2:47). É nesse contexto que a designação de diáconos para auxiliar os apóstolos resultou em um crescimento ainda maior da igreja (ver At 6:7).

"O amor cristão era uma força invencível e atraente para uma comunidade assolada pela violência e injustiça."

## A EXPERIÊNCIA ADVENTISTA

O educador e escritor adventista Arthur W. Spalding registra o fato de que “a primeira evidência de organização entre os adventistas sabatistas foi no nomear ou eleger diáconos em cada grupo ou igreja”.<sup>9</sup> Nesse sentido, é importante destacar que, em 1851, ocorreu a primeira ordenação local em uma congregação adventista sabatista em Washington, New Hampshire. Sete diáconos foram ordenados para atender principalmente às necessidades dos pobres.<sup>10</sup> Com o desenvolvimento das igrejas locais, poucos anos depois também foi estabelecida a função de ancião.<sup>11</sup>

Nesses primeiros anos, diáconos e anciãos lideravam em conjunto com a igreja local, enquanto o pastor itinerante se dedicava à evangelização de novos territórios. Sem dúvida, esse ministério combinado de proclamação vigorosa da Palavra com ações de serviço abnegado produziu um impacto significativo. O movimento adventista experimentou uma taxa de crescimento surpreendente, parecido com o que havia ocorrido durante o período da igreja apostólica.<sup>12</sup>

Essa explicação está em harmonia com a instrução revelada por Deus em Sua Palavra e nos escritos de Ellen White. Ela convida a igreja repetidas vezes ao estudo de Isaías 58 e à prática do ministério da benevolência. Em um desses trechos, ela afirma: “Novamente, os exorto a considerar Isaías 58, que abre uma ampla e extensa vinha que deve ser trabalhada da forma que o Senhor indicou. Quando isso for feito, haverá um aumento de recursos morais e a igreja não ficará estagnada.”<sup>13</sup> Para ela, as verdades apresentadas em Isaías 58 devem ser um catalisador que impulse a igreja à ação e ao fortalecimento de seus recursos morais e missionários.

## CONCLUSÃO

A igreja cristã apostólica, seguindo o exemplo de Cristo, compreendeu que era parte de sua missão atender às necessidades materiais dos vulneráveis a quem apresentava o evangelho. O método que Jesus exemplificou começava por se aproximar das pessoas com simpatia, identificar suas necessidades mais urgentes para, enfim, supri-las. Dessa maneira, todo o preconceito era vencido, e as melhores oportunidades para apresentar a verdade eram criadas. O registro bíblico testemunha o impacto que essa estratégia, que unia serviço abnegado e pregação da Palavra, teve no ministério de Cristo e nos primórdios da igreja cristã.

Os registros históricos sugerem que, em seus primeiros anos, os adventistas também enfatizaram o cuidado das necessidades das pessoas como meio de alcançar o coração com o evangelho. A designação de diáconos como o primeiro passo em seu sistema organizacional parece confirmar isso. Atualmente, a Igreja Adventista precisa fortalecer o ministério dos diáconos com o objetivo de retomar sua função estratégica como líderes do ministério da bondade em cada igreja local. Se fizermos isso, com certeza a promessa de Isaías 58:8 se cumprirá em plenitude: “Então a luz de vocês romperá como a luz do alvorecer, e a sua cura brotará sem demora; a justiça irá adiante de vocês, e a glória do SENHOR será a sua retribuição.” ●

### Referências:

- <sup>1</sup> Nota na *Bíblia de Estudo Andrews*, comentário de Atos 6:1–8:1.
- <sup>2</sup> “Diakonos”, *The Analytical Greek Lexicon*, ed. Harold K. Moulton (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1978).
- <sup>3</sup> É bom notar que este trecho de Lucas, além de descrever os principais componentes do serviço diaconal de Cristo, também estabelece uma conexão com o sábado como um dia de serviço. “Jesus escolhe o sábado para anunciar Seu ministério de pregação, libertação e cura. As outras histórias sobre o sábado mostram Seu ministério sendo realizado nesse dia. O sábado é, particularmente, o dia Dele” (Ver nota na *Bíblia de Estudo Andrews*, comentário de Lucas 4:16).
- <sup>4</sup> Edmond Hiebert, “Behind the Word ‘Deacon’: A New Testament Study”, *Bibliotheca Sac* 140 (abril-junho 1983), p. 160, citado por Vincent E. White, “A Ministry for Deacons and Deaconesses of the Mt. Calvary Seventh-day Adventist Church That Reflects the Ministry of the Deacons in the First Century Christian Church” (tese de doutorado, Universidade Andrews, 2010), p. 16.
- <sup>5</sup> James Barnett, *The Diaconate: A Full and Equal Order* (New York: Seabury Press, 1981), p. 141.
- <sup>6</sup> Michael Green, *La Evangelización en la Iglesia Primitiva* (Grand Rapids, MI: Nueva Creación, 1997), p. 299-405.
- <sup>7</sup> Herbert Henson, *Christian Morality: Natural, Developing, Final* (Oxford: Clarendon, 1936), p. 212, 213, citado por J. P. Moreland, *Kingdom Triangle: Recover the Christian Mind, Renovate the Soul, Restore the Spirit's Power* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 2007), p. 113.
- <sup>8</sup> Henson, *Christian Morality*, p. 113.
- <sup>9</sup> Arthur W. Spalding, *Origin and History of Seventh-day Adventists* (Washington: Review and Herald, 1961), p. 294.
- <sup>10</sup> Wellington Barbosa, *As Duas Faces do Ministério* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2020), p. 25.
- <sup>11</sup> Barbosa, *As Duas Faces do Ministério*, p. 28.
- <sup>12</sup> Russell Burrill, *Reencendiendo una Pasión Perdida: Como Recrear um Movimento Para Plantar Iglesias* (Buenos Aires: Asociación Casa Editora Sudamericana, 2013), p. 59.
- <sup>13</sup> Ellen G. White, Manuscrito 28, 1900, citado por Gunther Wallauer (org.), *O Evangelho em Roupa de Trabalho: Princípios Para Colocar o Cristianismo em Prática* (Engenheiro Coelho, SP: Unaspress, 2014), p. 36.

# Tempo final

Renovando o compromisso  
e a esperança

**Bruno Raso**

vice-presidente da Igreja Adventista  
do Sétimo Dia para a América do Sul





1

## PROCLAMAR A ÚLTIMA ADMOESTAÇÃO

O anjo que se une à proclamação da mensagem do terceiro anjo iluminará a Terra toda com a sua glória. Será uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder. A obra desse anjo vem, no tempo devido, unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo, ao ampliar-se em um alto clamor.

2

## AMADURECER A COLHEITA

Assim como a “chuva temporã” do Espírito Santo foi derramada no início do ministério evangélico para fazer germinar a preciosa semente, a “chuva serôdia” será derramada no fim do ministério do evangelho para amadurecer a colheita. “Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor! Como o amanhecer, a Sua vinda é certa; Ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva fora de época que rega a terra” (Os 6:3). “Filhos de Sião, alegrem-se e exultem no Senhor, seu Deus, porque Ele lhes dará as chuvas em justa medida; fará descer, como no passado, as primeiras e as últimas chuvas” (Jl 2:23). “E acontecerá nos últimos dias, diz Deus, que derramarei o Meu Espírito sobre toda a humanidade. [...] Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (At 2:17, 21).

3

## TERMINAR A OBRA DE EVANGELIZAÇÃO

Ellen White escreveu: “A grande obra do evangelho não será concluída com menor manifestação do poder de Deus do que a que marcou seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início da proclamação do evangelho se cumprirão novamente na chuva serôdia, na conclusão dessa obra. [...] Servos de Deus, com o rosto iluminado, irradiando uma santa consagração, se apressarão de um lugar a outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Haverá milagres, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas acompanharão aqueles que creem. Satanás também realizará seus falsos milagres, fazendo até mesmo descer fogo do céu diante do povo (Ap 13:13). Assim, os habitantes da Terra terão que tomar sua decisão.”<sup>1</sup>

Como filhos e filhas de Deus e líderes da igreja, trabalhando juntos como uma só equipe, temos a responsabilidade de cuidar do rebanho do Senhor, fortalecendo a comunhão, promovendo a fidelidade e impulsionando a missão. Nossa tarefa é buscar todas as ovelhas, próximas ou distantes, conscientes ou inconscientes, solitárias ou acompanhadas, saudáveis ou feridas, uma por uma, para que nenhuma se perca, até que o rebanho do Senhor esteja completo. ►

O mundo em que vivemos e o cumprimento das profecias diariamente nos mostram que estamos no limiar da eternidade. O Espírito de Profecia descreve esse tempo no capítulo 39 do livro *O Grande Conflito*, apresentando para cada filho e filha de Deus os seguintes desafios:

Prezados diáconos e diaconisas, temos uma grande responsabilidade de servir à igreja neste tempo final da história. A obra do diaconato inclui um amplo campo de serviços práticos, tais como: ajudar nos cultos e nas reuniões, visitar os membros, auxiliar nas cerimônias batismais, ajudar no serviço da Ceia do Senhor, cuidar dos doentes e dos pobres, além de zelar e manter a propriedade da igreja (ver na íntegra em *Manual da Igreja*, p. 85-88).

Por favor, cuidem e mobilizem os membros para:

- 1 Ser parte ativa do programa geral da igreja.
- 2 Apoiar todos os departamentos, envolvendo-os na fidelidade e na missão.
- 3 Envolver todos os membros na prática da oração intercessora.
- 4 Fortalecer o ciclo do discipulado.
- 5 Cuidar da igreja (pessoas) e do templo (propriedades e bens).
- 6 Apoiar de maneira especial as quatro ênfases da igreja local:
  - Participar ativamente das Unidades de Ação da Escola Sabatina e dos Pequenos Grupos, fortalecendo a UNIDADE.
  - Buscar e atender aos interessados, dando estudos bíblicos e compartilhando a PALAVRA.
  - Integrar, cuidar e desafiar as novas gerações para que se comprometam mais com Deus, a igreja e a missão, enfatizando a INTEGRAÇÃO.
  - Intensificar a LIDERANÇA espiritual e missionária do ancionato.



Precisamos compreender e internalizar a mensagem bíblica que Neemias nos deixou como exemplo. Diante do desafio representado pela escassez de recursos e forças, e pela amplitude das tarefas e dos objetivos que excediam suas capacidades, Neemias e seu povo dependeram inteiramente do Senhor, combinando oração e

Para que diáconos, anciãos e pastores trabalhem unidos a fim de fortalecer a igreja e cumprir a missão, é essencial adotar uma série de práticas colaborativas e estratégicas. Aqui estão algumas ideias:

**1 Reuniões regulares e planejamento conjunto:** Estabelecer reuniões periódicas para o planejamento e a revisão das atividades. Isso promove a unidade e permite que os membros compartilhem visões e estabeleçam objetivos comuns.

**2 Distribuição de responsabilidades:**

Cada função tem seus pontos fortes. O diaconato pode focar em tarefas de serviço e logística, o ancionato no ensino e aconselhamento, e os pastores na orientação espiritual e pregação. Se cada pessoa trabalhar nas áreas nas quais apresenta mais aptidão, haverá mais eficiência, e os objetivos serão alcançados com maior facilidade.

**3 Formação e capacitação conjuntas:**

Promover reuniões de formação e capacitação com a participação de todos. Isso melhora as habilidades individuais e fortalece o trabalho em equipe.

**4 Projetos de serviço comunitário:**

Iniciar projetos que envolvam toda a congregação, atendendo às necessidades locais ou globais e promovendo um senso de comunidade e missão.

**5 Liderança discipuladora:**

Os pastores e o ancionato podem atuar como discipuladores de diáconos e diaconisas, promovendo seu crescimento espiritual e o desenvolvimento de lideranças.

**6 Comunicação transparente e eficaz:**

Manter os canais de comunicação abertos é fundamental para resolver desafios e evitar desentendimentos.

**7 Espaços de oração e espiritualidade conjunta:**

Dedicar tempo regular para orar em conjunto, compartilhar devocionais e apoiar-se mutuamente na caminhada espiritual.

**8 Avaliação e *feedback*:**

Ter momentos para avaliar os esforços coletivos e oferecer *feedbacks* construtivos para promover uma melhoria contínua.

**9 Envolvimento da congregação:**

Incentivar a participação da congregação nas decisões e atividades. Isso pode incluir assembleias, enquetes e grupos de trabalho.

**10 Foco na missão e na visão:**

Manter o foco na missão e na visão da igreja, garantindo que todas as atividades e decisões estejam alinhadas com esses objetivos.

**Referências:**

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2021), p. 508, 509.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *Profetas e Reis* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2021), p. 373, 374.

trabalho em equipe. Seguindo a premissa de que todos estavam no muro, cada um desempenhando sua função específica (Ne 4:15), a edificação foi concluída com sucesso (6:15).

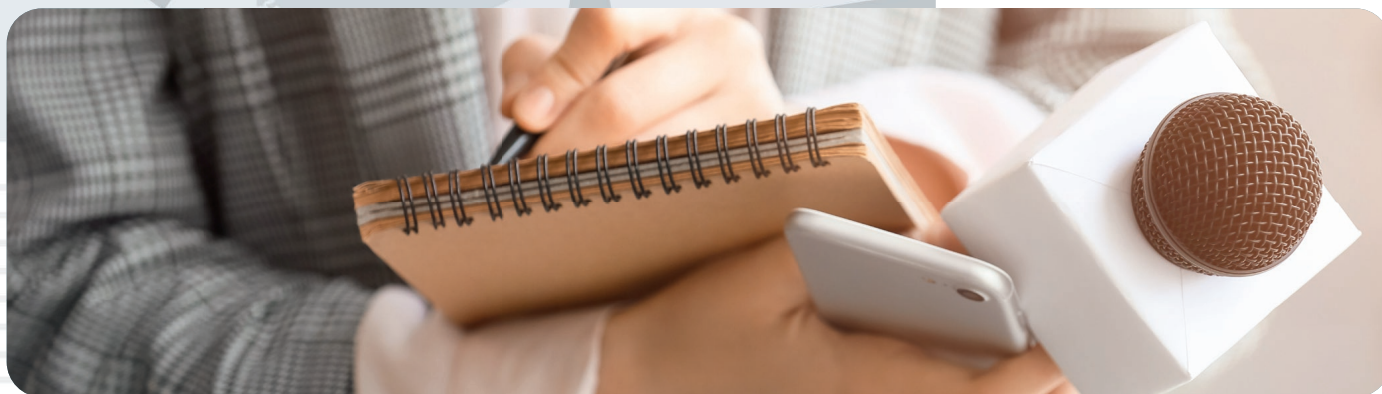
“A energia de Neemias também não diminuiu, agora que a obra havia de fato começado. Com incansável vigilância, ele supervisionou a reconstrução,

dirigindo os operários, prestando atenção aos obstáculos e tomando providências em cada emergência. [...] Em suas inúmeras atividades, Neemias não esquecia a Fonte de sua força. Elevava constantemente o coração a Deus, o grande Supervisor de tudo. ‘O Deus dos Céus’, ele exclamava, ‘é quem fará com que sejamos bem-sucedidos’

(Ne 2:20). E essas palavras ecoavam no coração de todos os trabalhadores que construíam o muro.”<sup>2</sup>

Que o Senhor nos dê a mesma paixão e convicção que Neemias demonstrou. Eu oro para que, neste tempo final, renovemos o compromisso com a bendita esperança do retorno de Jesus. ●

## Um legado de amor



**Maria Cícera de Melo Vieira**, conhecida carinhosamente como Cicina, nasceu na cidade de Paulo Jacinto, Alagoas. No entanto, foi em Maceió que ela construiu sua vida. Desde os seis anos de idade, reside na capital alagoana, onde formou sua família, tendo três filhos, três netos e dois bisnetos. Foi por meio da influência de um de seus filhos que ela conheceu a mensagem adventista, e há 13 anos tem sido ativa na Igreja Central de Maceió. Quando não está ocupada com a costura, dedica-se às atividades da igreja. Mesmo aos 72 anos de idade, não deixa de participar ativamente, demonstrando seu compromisso com a obra do Senhor.



Maria Cícera de Melo Vieira

### Qual é sua motivação para ser tão feliz como diaconisa na igreja?

A minha maior motivação é o Espírito Santo no coração. É Ele quem me dá forças para fazer o trabalho e, principalmente, para amar meus irmãos. Sem amor, não existe ministério.

### Em sua opinião, como o diaconato pode ajudar o pastor na igreja local?

Orando, levando pessoas a Cristo, dando estudo bíblicos, entre outras coisas. O diaconato não pode perder de vista o espírito missionário. Isso com certeza ajudará o pastor e os demais líderes em seu trabalho. Além disso, acredito que apoiar o pastor é estar junto dele, cooperando em seu ministério de visitação, exortação e orientação dos irmãos. Há situações e demandas na igreja que merecem ser chamadas a atenção. O diaconato pode ajudar nisso, além de visitar os doentes, as pessoas afastadas e outras que necessitam de ajuda. Nosso lema é: cuidar da igreja!

### Como o diaconato pode desenvolver um bom relacionamento com as novas gerações?

Essa pergunta é muito importante. As novas gerações precisam nos ver participando de suas atividades. Não podemos nos isolar delas. Precisamos nos envolver mais com os jovens, amá-los, ajudando-os da melhor maneira possível. Esse apoio serve para que, por meio do exemplo e da troca de

experiências, eles sejam atuantes na igreja, não apenas no futuro, mas a partir de agora.

### Como a senhora vê a função do diaconato na igreja?

É uma função que possui grandes responsabilidades: É seguir o "ide" de Jesus, amando a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos; é levar a Palavra a todo o mundo; é servir para que a igreja seja uma comunidade organizada e que funcione com cooperação.

### Quais são os desafios que o diaconato enfrenta hoje?

Vou completar 13 anos de batismo na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Desde então, atuo como diaconisa. Eu quero trabalhar! Mas temos o desafio de encontrar pessoas que estejam dispostas a fazer esse trabalho. Muita gente se candidata, mas não quer ter a responsabilidade, que é um elemento essencial na obra do Senhor. Se você não tem responsabilidade com o seu trabalho, como é que você vai lidar? Portanto, o desafio é encontrar pessoas que estejam dispostas a cumprir a missão. A gente deixa tudo para ir à igreja. Eu só não vou à igreja quando estou doente. Então as pessoas precisam entender que o diaconato é um trabalho que você faz com amor e por amor.

### Como o diaconato pode ajudar nas campanhas evangelísticas da igreja?

Participando. Não há outro jeito melhor! O grupo

(do diaconato) tem que participar divulgando, levando pessoas interessadas, preparando um lanche, arrumando o local onde vai ser feito o trabalho, abraçando os interessados, ajudando-os a encontrar um lugar, entre tantas outras coisas. Quando acontece uma campanha de evangelismo, não falta trabalho! O que precisamos é de gente disposta a somar e ajudar.

### Fale sobre os projetos de sua igreja que têm tido a participação do diaconato.

Um dos grandes projetos é a Campanha do Alimento (Mutirão de Natal) que acontece no final de ano. Esse é um momento em que todos podem participar com doações, e o diaconato ajuda na logística e na captação dos alimentos. Além disso, quando acontece uma catástrofe, os irmãos podem se unir doando roupas, lençóis, alimentos e remédios. Se não têm condições de ajudar diretamente, os membros da igreja podem participar indiretamente, por meio de recursos, como o tempo, e talentos.

### Que mensagem a senhora deixa para as mulheres que atuam como diaconisas?

O ministério do diaconato é o ministério de amor. Requer zelo, cuidado, organização e principalmente serviço. Se você não serve, não pode estar no diaconato. Nós somos felizes porque servimos! ●

# Diaconato

Descubra alguns aspectos importantes deste ministério de serviço

Associação Ministerial  
da Divisão Sul-Americana



## 1 No Novo Testamento, a palavra "diácono" é utilizada em quais sentidos?

No Novo Testamento, a palavra "diácono" é empregada tanto em um sentido específico, referindo-se ao ministério/cargo de diácono, quanto de maneira mais genérica. Ambos os sentidos refletem a ênfase no "serviço" como um componente essencial da vida cristã.

**a) Uso específico:** Em algumas passagens, como em 1 Timóteo 3:8 a 13, a palavra "diácono" é utilizada especificamente para descrever aqueles que ocupam um cargo oficial na igreja, geralmente com responsabilidades de administração e serviço, como, por exemplo, a assistência aos necessitados.

**b) Uso genérico:** Em outros contextos, o termo é empregado para descrever qualquer pessoa que sirva ou ministre, sem necessariamente implicar um cargo oficial. Por exemplo, em Romanos 16:1, Febe é descrita como uma "diaconisa" da igreja em Cencreia, o que pode indicar um cargo oficial ou simplesmente reconhecer seu papel de serva na igreja. Em outras passagens, como em Mateus 20:26, a palavra "diácono" é empregada de maneira genérica para descrever o conceito de servir aos outros.

## 2 Qual é o significado da orientação bíblica para que os diáconos sejam "primeiramente experimentados" (1Tm 3:10) antes de assumirem suas funções?

Algumas igrejas adotam o procedimento de eleger diáconos e diaconisas e não ordená-los antes de um período de "teste" no cargo. No entanto, a interpretação correta da expressão bíblica não apoia essa prática. A verdadeira intenção do texto não é necessariamente retardar a ordenação dos eleitos, mas sim assegurar que os candidatos a diáconos ou diaconisas já tenham comprovado experiência e maturidade espiritual antes de sua eleição.

A exortação "também estes devem ser primeiramente experimentados" (1Tm 3:10) deve ser entendida dentro do seu contexto. Os versos anteriores detalham as qualidades necessárias, primeiro para o "episcopado" (bispos ou anciãos), e em seguida para os diáconos. Para desempenhar esses papéis, é essencial que os indivíduos já tenham demonstrado possuir as virtudes listadas (v. 8, 9). Paulo enfatiza essa precaução em 1 Timóteo 5:22, dizendo: "Não tenha pressa para impor as mãos sobre alguém." Portanto, conclui-se que é prudente que a igreja eleja para os cargos de ancionato e diaconato somente aqueles que são espiritualmente maduros e já demonstraram ser qualificados para essas importantes funções.

3

### Se Filipe, diácono da igreja apostólica, realizou batismos (At 8), por que os diáconos atuais não estão autorizados a batizar na Igreja Adventista?

Na Igreja Adventista do Sétimo Dia, a realização de batismos é geralmente reservada a pastores ordenados. Contudo, há uma possibilidade de exceção: “Na ausência de um pastor ordenado, um ancião pode solicitar que o presidente da Associação faça arranjos para o batismo daqueles que desejam se unir à igreja.”<sup>1</sup> Essa exceção sugere que a limitação não é baseada em um princípio teológico, visto que não há uma diretriz bíblica que restrinja o batismo exclusivamente aos pastores. A restrição é mais uma medida administrativa. A IASD trata a admissão de novos membros por meio do batismo com grande seriedade. Sem restrições, poderia haver dificuldades em manter o controle e estabelecer critérios adequados para a aceitação de novos membros. Portanto, essa é a razão pela qual nem diáconos nem outros membros, além de pastores e anciãos autorizados, têm permissão para realizar cerimônias de batismo.

4

### A igreja possui um programa de capacitação para os diáconos e as diaconisas?

Na Igreja Adventista do Sétimo Dia, a formação e capacitação dos diáconos e diaconisas são tratadas com seriedade. A Associação Ministerial é responsável por oferecer recursos e programas de capacitação, mas os pastores e anciãos desempenham um papel crucial na orientação e no desenvolvimento desses líderes. A capacitação deve abranger desde o conhecimento teológico e doutrinário até habilidades práticas, como liderança, comunicação eficaz e gerenciamento de conflitos. O planejamento e a execução dessa capacitação devem ser bem estruturados, incluindo *workshops*, seminários, cursos bíblicos, além de treinamento prático em tarefas específicas do diaconato.

5

### Como os diáconos e as diaconisas podem equilibrar suas responsabilidades na igreja com suas obrigações pessoais e profissionais?

Esse é um desafio que requer planejamento cuidadoso. Aqui estão algumas estratégias que podem ajudar:

- a) **Estabelecimento de prioridades:** É crucial reconhecer que, embora o ministério seja importante, não deve sobrecarregar ou comprometer a saúde pessoal, a vida familiar ou as responsabilidades profissionais. Estabelecer prioridades claras ajuda a gerenciar o tempo e os recursos de forma eficiente.
- b) **Gestão do tempo:** Utilizar técnicas de gestão do tempo, como planejamento semanal e mensal de atividades, pode ajudar a alocar tempo adequado para as tarefas do ministério, trabalho e família. A implementação de um calendário bem-organizado é fundamental.
- c) **Delegação de tarefas:** No ministério do diaconato, é importante aprender a delegar tarefas. Ninguém pode fazer tudo sozinho. Além disso, trabalhar em equipe não apenas alivia o fardo individual, mas também promove o envolvimento e o crescimento da comunidade.
- d) **Comunicação eficaz com a liderança da igreja:** Manter uma comunicação aberta e honesta com os líderes da igreja sobre limitações e capacidades pode ajudar a definir expectativas realistas e evitar sobrecargas.
- e) **Tempo para descanso e crescimento espiritual:** Reservar tempo para descanso, recreação e desenvolvimento espiritual é algo essencial. Isso inclui atividades, como estudo da Bíblia, oração e participação em pequenos grupos e retiros espirituais.
- f) **Buscar apoio e orientação:** Não hesitar em buscar apoio e orientação de outros líderes experientes da igreja. Aprender com as experiências dos outros pode oferecer *insights* valiosos para o equilíbrio entre os vários aspectos da vida.
- g) **Flexibilidade e adaptação:** Ser flexível e adaptável às mudanças são aspectos cruciais. Às vezes, pode ser necessário ajustar o comprometimento com o ministério diante de demandas profissionais ou familiares inesperadas.

6

### Um grupo organizado pode ter diáconos e diaconisas?

Cada grupo organizado opera com algumas limitações, incluindo a não designação de cargos que requerem ordenação (anciãos e diáconos), a não ser que a Associação/Missão especifique um ancião de uma igreja organizada para atuar como ancião de um grupo. No que diz respeito a diáconos e diaconisas em grupos organizados, o *Manual da Igreja* estipula: "Como não se realiza a ordenação em um grupo, diáconos e diaconisas não são eleitos, mas homens e mulheres devem ser votados na congregação local como 'assistentes do grupo'. Suas responsabilidades são semelhantes àquelas executadas pelos diáconos e diaconisas de uma igreja organizada, mas neste caso não é requerida a ordenação."<sup>2</sup>

7

### Qual é a idade mínima para que um membro possa desempenhar o papel de diácono ou diaconisa na igreja?

Os critérios bíblicos para a atuação no diaconato estão primordialmente descritos em 1 Timóteo 3:8 a 13. Antes de buscar uma resposta a essa pergunta, é importante analisar cuidadosamente alguns dos requisitos destacados nessa passagem: 1) sejam respeitáveis; 2) de uma só palavra; 3) não inclinados a muito vinho; 4) não gananciosos; 5) conservando o mistério da fé com consciência limpa; e 6) experimentados. "Quanto a mulheres" (v. 11), expressão interpretada por muitos como uma referência às diaconisas: 1) que sejam respeitáveis; 2) não maldizentes; e 3) moderadas e fiéis em tudo.

Ao examinar as virtudes necessárias para o diaconato, é evidente que esse ministério se destina a indivíduos maduros, experientes e de caráter íntegro, tanto homens quanto mulheres. Embora não exista uma idade específica para adquirir todas essas qualidades, fica claro que o diaconato não é um cargo para experimentação. Assim, a igreja local deve considerar cuidadosamente esses aspectos antes de eleger membros para esse importante ministério.

8

### É possível para um membro da igreja exercer simultaneamente os papéis de ancião e diácono?

De acordo com o *Manual da Igreja*, não existe uma proibição específica quanto ao acúmulo de funções eclesásticas. Em situações em que uma congregação enfrenta escassez de membros qualificados para preencher de maneira independente os cargos de anciãos e diáconos, é importante considerar que a ordenação como ancião já engloba as responsabilidades do diaconato. Isso significa que um indivíduo que recebeu a ordenação de ancião ou anciã está automaticamente habilitado para desempenhar as funções atribuídas a diáconos ou diaconisas. Portanto, não há necessidade de uma nomeação dupla.

9

### É viável exercer o diaconato sem passar pelo processo de ordenação?

Na Igreja Adventista do Sétimo Dia, a ordenação de diáconos e diaconisas é fundamentada na prática da igreja apostólica. Nesse contexto, após a seleção dos primeiros diáconos, é dito: "Apresentaram estes homens aos apóstolos, que, orando, lhes impuseram as mãos" (At 6:6). Seguindo esse exemplo bíblico, a IASD estabelece que diáconos e diaconisas sejam formalmente consagrados para suas funções por meio da imposição de mãos. Portanto, apenas após a realização desse rito de ordenação, eles são reconhecidos como plenamente capacitados e autorizados para exercer suas funções. O *Manual da Igreja* enfatiza essa prática: "Os diáconos [e diaconisas] recém-eleitos não podem cumprir seu ofício até que tenham sido ordenados por um pastor ordenado com credencial vigente da Associação."<sup>3</sup>

## Quais são as responsabilidades e atribuições do diaconato?

As funções dos diáconos e das diaconisas na Igreja Adventista do Sétimo Dia são diversificadas e vão além de uma simples lista de tarefas. Algumas dessas responsabilidades são obviamente comuns a ambos os gêneros, enquanto outras são mais específicas. Veremos, a seguir, um resumo das principais atividades do diaconato, conforme descritas no *Manual da Igreja*:<sup>4</sup>

### Atribuições

- a) **Assistência aos pobres, enfermos e sofredores:** Cuidar das necessidades dos membros que estão enfrentando dificuldades, como pobreza, doença ou sofrimento.
- b) **Auxílio nos cultos e reuniões:** Garantir a recepção adequada de membros e visitantes e, quando necessário, auxiliar na acomodação deles durante os cultos.
- c) **Visitação aos membros:** A visita realizada pelo diaconato deve focar nas necessidades materiais dos membros, em harmonia com a função original dos diáconos na igreja apostólica.
- d) **Participação nas cerimônias batismais:** Os diáconos devem cuidar da logística (tanque, água, aquecimento e acessos), enquanto as diaconisas devem preparar os roupões e as toalhas, além de prestar assistência às candidatas femininas. Após a cerimônia, diáconos e diaconisas devem deixar tudo limpo e organizado.
- e) **Preparação e assistência na cerimônia da comunhão:** Os diáconos devem providenciar com antecedência os materiais necessários para a cerimônia do lava-pés, como bacias, água, toalhas e baldes. As diaconisas são responsáveis por fornecer o pão sem fermento e o suco de uva; pela montagem da mesa, incluindo bandejas, toalhas e ornamentação. Após a programação, devem deixar tudo limpo e organizado, incluindo o descarte das sobras de pão e suco. Também devem prestar assistência ao pastor e aos anciãos na realização da Ceia do Senhor para aqueles que não puderam comparecer à cerimônia na igreja.
- f) **Gestão dos interesses financeiros gerais da igreja:** Isso inclui a supervisão da abertura dos envelopes de dízimos e a contagem do dinheiro, geralmente realizada por um representante da tesouraria da igreja.
- g) **Manutenção do patrimônio da igreja:** Eles devem monitorar regularmente as condições das instalações elétricas, hidráulicas, de segurança e acessibilidade. Caso identifiquem qualquer problema, é importante que o relatem prontamente ao pastor e à Comissão Diretiva da Igreja.
- h) **Ensino da fé:** Alguns diáconos e diaconisas possuem o dom do ensino e da pregação. Eles podem ter oportunidades em classes bíblicas, unidades da Escola Sabatina, pequenos grupos e, ocasionalmente, até mesmo no púlpito.

### Restrições

Diáconos e diaconisas não têm autorização para conduzir cerimônias ou atos administrativos que são exclusivos dos pastores (e, em alguns casos, também dos anciãos), tais como:

- a) Dirigir a Ceia do Senhor.
- b) Presidir reuniões administrativas. Essas são reuniões em que se votam decisões da Comissão Diretiva da Igreja.
- c) Realizar cerimônias de casamento.
- d) Realizar cerimônias batismais.
- e) Oficiar na recepção ou transferência de membros.

#### Referências:

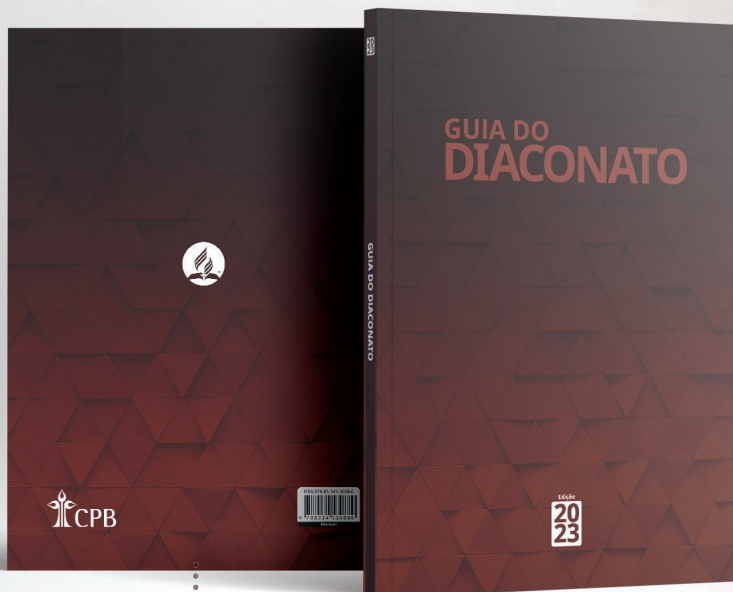
<sup>1</sup> *Manual da Igreja*, 23ª ed. (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2023), p. 82.

<sup>2</sup> *Manual da Igreja*, p. 40.

<sup>3</sup> *Manual da Igreja*, p. 86.

<sup>4</sup> *Manual da Igreja*, p. 85-89.

# Fortaleça seu **MINISTÉRIO**

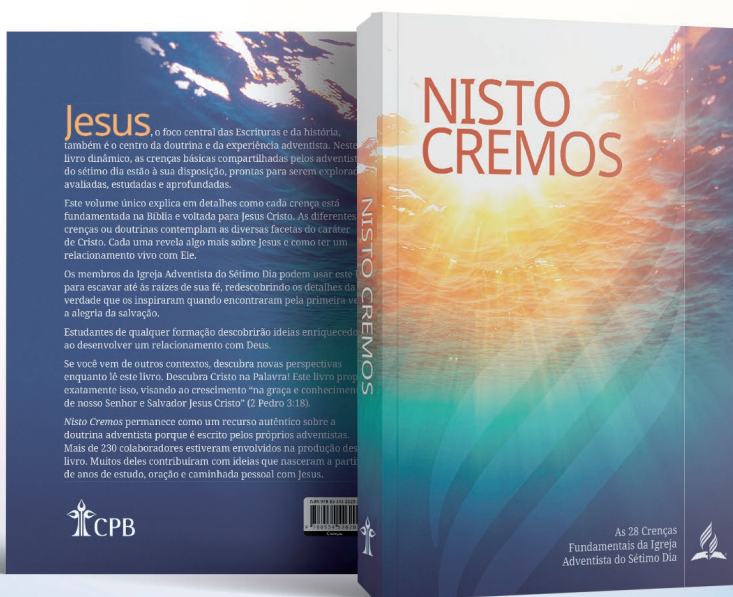


O *Guia do Diaconato* é essencial para aqueles que buscam entender os fundamentos desse ministério e querem desenvolver suas habilidades práticas e espirituais.

Aprofunde seu conhecimento e compromisso com a missão. Sua jornada no diaconato começa aqui. Aprenda, cresça, sirva e conduza a igreja aos pés de Jesus.



Para mais informações sobre este guia e como adquirir, procure seu **pastor distrital**.



## Respostas profundas para **ASSUNTOS COMPLEXOS**

*Nisto cremos* foi escrito para servir como um guia prático. Seu objetivo é revelar a percepção adventista sobre Deus e a verdade bíblica.

Agora, você também pode se beneficiar dessa visão, adquirida ao longo dos anos de estudo, oração e relacionamento com Jesus.



[cpb.com.br](http://cpb.com.br) • 0800-9790606

CPB livraria • (15) 98100-5073

Pessoa jurídica/distribuidor • (15) 3205-8910  
[atendimento@cpb.com.br](mailto:atendimento@cpb.com.br)

**CPB**  
pra toda a vida

Baixe o  
Aplicativo CPB



 /cpbeditora